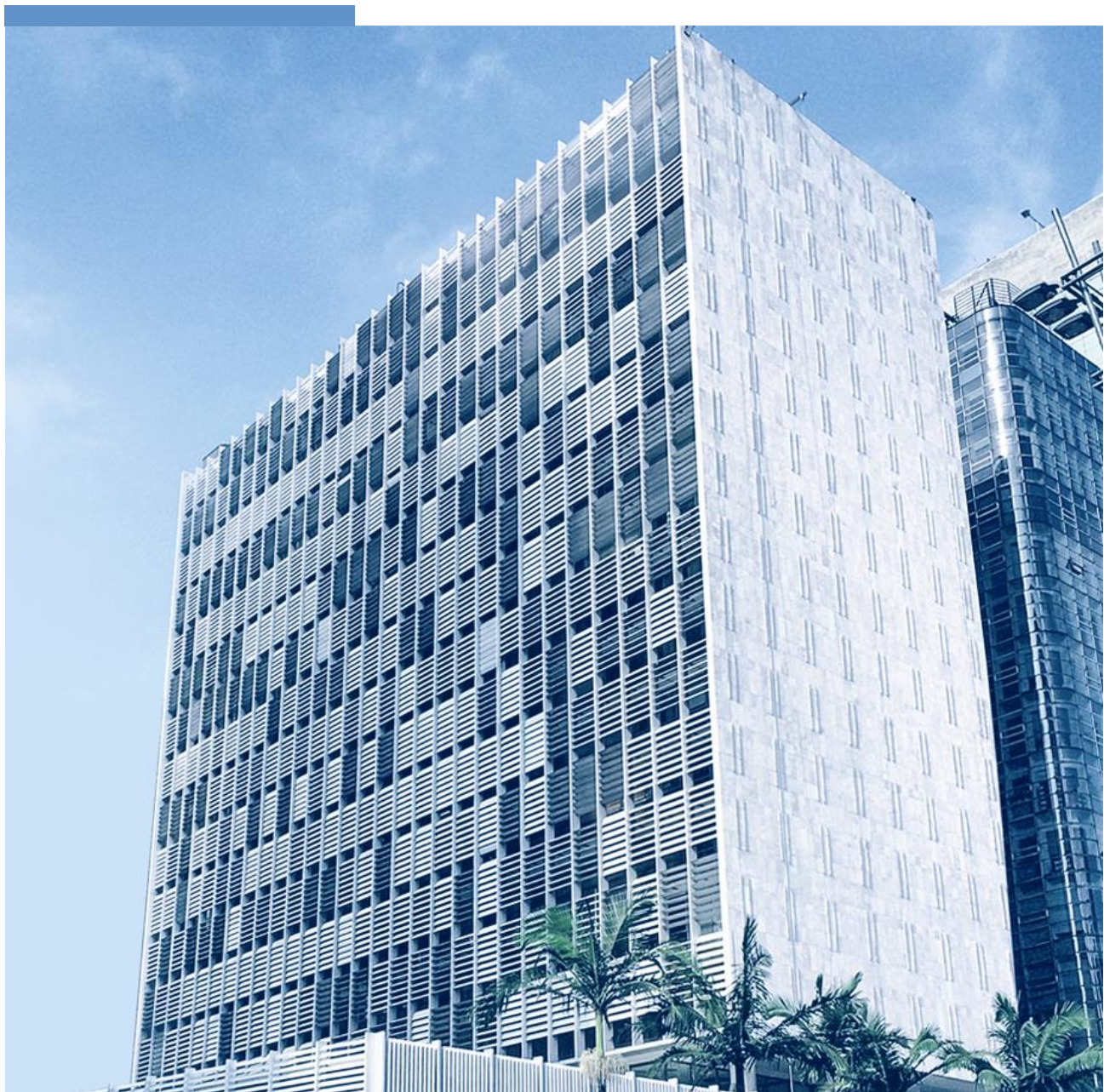


ITAÚSA



Edifício da sede da Itaúsa | Av. Paulista - SP

Relatório da Administração

4º trimestre de 2019 | 4T19

Relatório da Administração

Este Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) relativos ao quarto trimestre de 2019 (4T19) e ano de 2019 foram elaborados de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - International Financial Reporting Standards).

Relatório do auditor independente

As Demonstrações Contábeis foram examinadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) e contam com o relatório dos auditores independentes sem ressalvas, bem como com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

As Demonstrações Contábeis foram disponibilizadas ao mercado nos websites da Itaúsa, B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

1. Ambiente econômico

A economia brasileira em 2019 experimentou ambiente ainda desafiador e apresentou ritmo de crescimento similar a anos anteriores, com crescimento esperado ao redor de 1,0%. Entretanto, o controle da inflação substancialmente abaixo da meta (IPCA acumulado de 2019 somava 4,31%) e indicadores da atividade econômica com leve aquecimento permitiram maior flexibilidade no direcionamento da política monetária, resultando nos menores patamares históricos de taxa básica de juros vistos no Brasil (atualmente em 4,25% a.a.).

Apesar das incertezas político-econômicas que rondaram o país ao longo do ano, notam-se avanços na agenda de reformas estruturais e de estímulos à economia. A aprovação do texto base da reforma da previdência, a liberação de recursos do FGTS e PIS-PASEP e o avanço no processo de privatizações e parcerias com a iniciativa privada se traduziram em melhores perspectivas para o consumo das famílias e para o investimento privado. Como resultado, a partir do 2º semestre, indicadores de desempenho da atividade econômica, medidos por consensos de mercado e retratados nos Boletins Focus divulgados pelo Banco Central, demonstram que a economia tem respondido aos estímulos propostos pelo governo, o que tem gerado maior otimismo do mercado no processo de retomada gradual de recuperação econômica no médio prazo. A taxa de desemprego, medida pela Pnad Contínua, apresentou ligeira redução ao longo do ano e atingiu 11% no último trimestre de 2019, denotando que o mercado de trabalho apresenta recuperação, ainda que de forma lenta.

No ambiente internacional, embora haja melhora na expectativa de crescimento da economia global, face ao cenário esperado de política monetária mais flexível e pela redução do nível de incertezas globais, para as economias centrais e a China espera-se ligeira desaceleração. O Itaú BBA estima que os PIBs americano e da Zona do Euro desacelerem para taxas de crescimento de 2,0% e 1,0% em 2020, respectivamente. Na China, de acordo também com as estimativas do Itaú BBA, a expectativa é de crescimento de 5,8% (ante 6,1% em 2019), devido principalmente aos impactos relacionados ao Coronavírus. Como resultado, as economias emergentes podem se beneficiar, essencialmente aquelas que apresentam melhora em expectativas de cenário macroeconômico, incluindo o Brasil, com crescimento esperado de 2,3% no PIB de 2020 de acordo com o último Boletim Focus.

As empresas investidas do portfólio dos segmentos de bens de consumo e ligadas ao mercado imobiliário, inseridas neste contexto, podem obter melhores condições de desempenho operacional, estimuladas por melhores condições econômicas, reaquecimento do consumo, da construção civil e do mercado de capitais. No setor financeiro, observa-se maior demanda por crédito e por operações de bancos de investimentos (IPOs,

ofertas secundárias e emissões de dívida), além de maiores investimentos em tecnologia, visto sua transformação nos últimos anos e a esperada para os próximos.

2. Destaques Itaúsa

Remuneração aos acionistas

Os proventos declarados no quarto trimestre de 2019 e que têm sua liquidação financeira em 2020 foram:

- **Dividendos trimestrais** de R\$ 0,02 por ação pagos em 02.01.2020 aos acionistas que detinham posição acionária ao final de 29.11.2019.
- **Juros sobre Capital Próprio:** acionistas com posição acionária final registrada em 12.12.2019, no valor de R\$ 0,005950 por ação (líquido de Imposto de Renda: R\$ 0,005058) e que serão pagos em 06.03.2020.

Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia, reunido nesta data, deliberou o pagamento de proventos com base na posição acionária ao final do dia 20.02.2020 e que também serão pagos em 06.03.2020. São eles:

- **Dividendos complementares** no valor de R\$ 0,225965 por ação.
- **Juros sobre o capital próprio no valor de** R\$ 0,217396 por ação (líquido de Imposto de Renda: R\$ 0,184787).

No período de 01.01.2019 a 31.12.2019, a Itaúsa distribuiu proventos brutos no montante de R\$ 10 bilhões. Os acionistas que permaneceram na base acionária durante esse período fizeram jus ao valor bruto de R\$ 1,1908 por ação, que dividido pela cotação da ação de 31.12.2019, resulta em 8,5% de *dividend yield*.

Histórico completo de proventos pagos e a pagar está disponível em:

<http://www.itausa.com.br/pt/itausa-no-mercado-de-aco/es/dividendos>.

Investimento na Copagaz

Em 19 de novembro, a Itaúsa comunicou ao mercado em geral que o Grupo Adquirente do qual participa, assinou, naquela data, os contratos definitivos para a aquisição da totalidade das ações da Liquigás. A operação ainda aguarda a análise e aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), tendo em vista que se trata de uma das condições precedentes ao fechamento da operação de compra e respectiva liquidação financeira.

O valor total da oferta pelo Grupo Adquirente foi de R\$ 3,7 bilhões e está sujeito a ajustes previstos no contrato de compra e venda. A participação da Itaúsa na operação se dará mediante investimento de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão na Copagaz, sujeito a ajustes, de modo que passará a deter aproximadamente 49% do capital social desta companhia. Além do aporte financeiro, a Itaúsa contribuirá com a melhoria da governança corporativa da empresa.

Este novo investimento está alinhado à estratégia de alocação eficiente do capital e permite à Itaúsa associar-se a um parceiro estratégico, a Copagaz, o que possibilitará a entrada em um dos maiores mercados de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) do mundo.

Maiores detalhes podem ser consultados no Fato Relevante divulgado ao mercado no dia 19.11.2019 disponível em: <http://www.itausa.com.br/pt/comunicados-e-atas/fatos-relevantes>.

Aprimoramento das Demonstrações Contábeis

A fim de facilitar o acesso às informações pelo mercado e aumentar seu *disclosure financeiro*, a Itaúsa promoveu, nos últimos meses, extensa revisão da totalidade de notas das suas Demonstrações Contábeis, eliminando e acrescentando quadros e novas informações de interesse aos analistas e ao mercado em geral. A revisão tomou como base mais de 1.800 requisitos obrigatórios de divulgação e o levantamento de práticas de dezenas de companhias, incorporando, dessa forma, as últimas tendências em transparência.

A Administração convida o leitor deste relatório a acompanhar a evolução do documento, disponível no *website* da Itaúsa (<http://www.itausa.com.br/pt/informacoes-financeiras/demonstracoes-contabeis>) e da CVM, e a compartilhar suas percepções e sugestões de melhoria através do e-mail relacoes.investidores@itausa.com.br.

Sustentabilidade

Dow Jones Sustainability World Index (DJSI) - Em 2019, a Itaúsa, pelo 16º ano, e o Itaú Unibanco, pelo 20º ano consecutivo, foram selecionados para compor a carteira do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), principal *ranking* de sustentabilidade empresarial do mundo, ambos atingindo nota máxima em cinco quesitos. Em sua edição 2019/2020, a carteira é composta por 318 empresas de 27 países, das quais apenas 7 brasileiras.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) - Foram selecionados novamente para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 de 2020, a Itaúsa, pelo 13º ano, o Itaú Unibanco, pelo 15º ano consecutivo, e a Duratex listada pelo 12º ano consecutivo. A participação no ISE reflete o compromisso de longo prazo da Itaúsa, do Itaú Unibanco e da Duratex com a conduta ética dos negócios, cumprimento da legalidade, governança corporativa e responsabilidade social, cultural e ambiental.

CDP (evento subsequente) - Em fevereiro de 2020, o CDP divulgou a lista de companhias avaliadas pela Instituição e suas respectivas classificações de práticas de gestão relacionadas às mudanças climáticas. A Itaúsa, Itaú Unibanco e a Duratex tiveram classificação B, figurando no grupo de companhias com práticas de gestão ligadas ao tema acima da média global e de seus pares nos seus setores de atuação. O CDP (antigo Carbon Disclosure Project) foi criado em 2000 e reúne um dos mais completos sistemas globais de divulgação de dados ambientais.

3. Desempenho da Itaúsa

A Itaúsa tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Em razão da incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos pela Itaúsa, ocorrida em 30 de agosto de 2019, a Demonstração de Resultados Individual da Itaúsa, apresentada na tabela *pro forma* a seguir, teve os números de 2018 e 2019 ajustados entre linhas para propiciar melhor comparabilidade dos dados apresentados, sem, contudo, resultar em alterações no lucro líquido.

Principais Indicadores do Resultado e Mercado de Capitais

| | R\$ milhões | | | R\$ por ação | | |
|---|-------------|---------|----------|--------------|------------|----------|
| | 2019 | 2018 | Variação | 31/12/2019 | 31/12/2018 | Variação |
| LUCRATIVIDADE E RETORNO | | | | | | |
| Lucro Líquido | 10.312 | 9.436 | 9,3% | 1,23 | 1,13 | 8,5% |
| Lucro Líquido Recorrente | 9.765 | 9.427 | 3,6% | 1,16 | 1,13 | 2,8% |
| ROE sobre o PL Médio (%) | 19,4% | 18,2% | 1,2 p.p. | | | |
| ROE Recorrente sobre o PL Médio (%) | 18,4% | 18,2% | 0,2 p.p. | | | |
| BALANÇO PATRIMONIAL ⁽¹⁾ | | | | | | |
| Ativo Total | 58.571 | 58.377 | 0,3% | | | |
| Patrimônio Líquido | 55.232 | 55.143 | 0,2% | 6,57 | 6,56 | 0,2% |
| MERCADO DE CAPITALIS | | | | | | |
| Capitalização de Mercado ⁽²⁾ | 118.508 | 101.601 | 16,6% | | | |
| Volume Financeiro Médio Diário Negociado na B3 ⁽³⁾ | 282 | 228 | 23,7% | | | |

(1) Para melhor comparabilidade, todos os períodos consideram a incorporação da Itaúsa Empreendimentos.

(2) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais no último dia do período.

(3) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4).

Resultado Individual Itaúsa Pro Forma⁽¹⁾

| Em R\$ milhões | 4T19 | 4T18 | Δ% | 2019 | 2018 | Δ% |
|---|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| RESULTADO RECORRENTE DAS EMPRESAS INVESTIDAS | 2.677 | 2.782 | -3,8% | 10.289 | 9.849 | 4,5% |
| SETOR FINANCEIRO | 2.401 | 2.550 | -5,8% | 9.723 | 9.387 | 3,6% |
| SETOR NÃO FINANCEIRO | 279 | 236 | 18,2% | 580 | 437 | 32,6% |
| Alpargatas | 51 | 39 | 30,8% | 106 | 79 | 34,2% |
| Duratex | 58 | 55 | 5,5% | 101 | 99 | 2,0% |
| NTS ⁽²⁾ | 170 | 142 | 19,7% | 373 | 259 | 43,8% |
| Outras Empresas | (3) | (4) | -25,0% | (14) | 25 | - |
| RESULTADO PRÓPRIO DA ITAÚSA | (60) | (52) | 15,4% | (438) | (464) | -5,6% |
| Resultado Financeiro | (13) | (12) | 8,3% | (49) | (67) | -26,9% |
| Despesas Administrativas | (31) | (23) | 34,8% | (125) | (91) | 37,4% |
| Despesas Tributárias | (22) | (17) | 29,4% | (274) | (314) | -12,7% |
| Outras Receitas Operacionais | 6 | - | - | 10 | 8 | - |
| LUCRO ANTES DO IR/CS | 2.617 | 2.730 | -4,1% | 9.851 | 9.385 | 5,0% |
| IR / CS ⁽³⁾ | (42) | (8) | - | (86) | 42 | - |
| LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE | 2.575 | 2.722 | -5,4% | 9.765 | 9.427 | 3,6% |
| RESULTADO NÃO RECORRENTE | 875 | (177) | - | 519 | 132 | 293,2% |
| PRÓPRIO | - | - | - | - | - | - |
| SETOR FINANCEIRO | 845 | (19) | - | 521 | 125 | 316,8% |
| SETOR NÃO FINANCEIRO | 30 | (158) | - | (2) | 7 | -128,6% |
| OUTROS RESULTADOS NÃO RECORRENTES | - | (38) | - | 28 | (123) | - |
| LUCRO LÍQUIDO | 3.450 | 2.507 | 37,6% | 10.312 | 9.436 | 9,3% |

(1) Para melhor comparabilidade, todos os períodos consideram a incorporação da Itaúsa Empreendimentos nas rubricas da DRE.

(2) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações, juros sobre as debêntures conversíveis em ações (resgatadas em mai/2018) e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação cambial.

(3) Em 2019, a Companhia deixou de constituir créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e diferenças temporais.

Resultado das companhias investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das companhias investidas em 2019 foi de R\$ 10.289 milhões, 4,5% superior ao ano de 2018. O crescimento está associado principalmente ao melhor resultado do **Itaú Unibanco**, decorrente do aumento de 14,2% na Receita de Juros influenciada pelo crescimento da carteira de crédito (+10,8%), do crescimento de 6,9% nas Receitas de Prestação de Serviços e do controle das Despesas Não Decorrentes de Juros, a qual apresentou crescimento abaixo da inflação. Adicionalmente, cabe destacar o melhor desempenho da **Alpargatas**, que no primeiro ano sob nova liderança e com nova estratégia apresentou crescimento das operações Brasil e Internacional (+9,8% em receita líquida), resultado do reposicionamento do portfólio e rentabilidade crescente, fruto também da melhor gestão de custos e despesas. A **Duratex** se beneficiou da melhora no cenário econômico brasileiro e voltou a apresentar melhores indicadores de retornos favorecidos pelo incremento de 1,3% na receita líquida, otimização da sua base de ativos e maior eficiência operacional. Por fim, os resultados provenientes da **NTS** apresentaram crescimento, principalmente pelo maior recebimento de dividendos e pelo efeito do ajuste periódico do valor justo do ativo na Itaúsa.

O Resultado de Equivalência Patrimonial no 4º trimestre e em 2019 foi afetado por eventos não recorrentes relevantes, os quais totalizaram resultado positivo de R\$ 845 milhões no trimestre e R\$ 521 milhões no ano. Merecem destaque os ganhos auferidos pelo Itaú Unibanco decorrentes da abertura de capital da XP Investimentos e da reavaliação de crédito tributário com a majoração da alíquota da CSLL, compensados parcialmente por despesas relacionadas à constituição de provisões para contingências. A Duratex teve o seu resultado impactado, principalmente, pela receita da venda de terras e florestas ocorrida no 3T18 e 4T19, parcialmente compensada pela baixa de ativos no segmento de Paineis de Madeira, enquanto que a Alpargatas registrou efeito positivo decorrente de ganho com a venda de imóveis e em ação de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, parcialmente compensados por despesas com reestruturações e *impairment* de ágio.

Detalhes sobre o desempenho das companhias investidas estão descritos na seção "4. Comentários de Desempenho das Empresas Investidas" adiante.

Resultado próprio da Itaúsa

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 31 milhões e R\$ 125 milhões no 4T19 e 2019, respectivamente. Os aumentos de 34,8% e 37,4% ante os mesmos períodos do ano anterior decorrem principalmente da adequação da estrutura administrativa, da contratação de consultorias para suporte a projetos de *M&A* e de revisão e melhorias de processos e sistemas da área financeira, contratação de fiança e seguro para garantir processos judiciais, além do aumento no custo dos serviços de escrituração de ações devido ao crescimento acelerado da base de acionistas.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 22 milhões e R\$ 274 milhões no 4T19 e 2019, respectivamente, resultando em diminuição nesses períodos, fruto da redução nas despesas de PIS/COFINS em função do menor recebimento de JCP em 2019.

O **Resultado Financeiro** somou R\$ 49 milhões de despesa em 2019, redução de 26,9% em comparação a 2018, resultado, principalmente, do efeito da menor taxa de juros sobre a dívida.

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 10.312 milhões em 2019, representando incremento de 9,3% frente a 2018, decorrente do melhor resultado de todas as empresas investidas e dos efeitos não recorrentes destacados anteriormente. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 9.765 milhões, 3,6% superior ao de 2018.




Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

| | 4T19 | 4T18 | 2019 | 2018 |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|
| Lucro Líquido Recorrente | 2.575 | 2.722 | 9.765 | 9.427 |
| Inclusão/(Exclusão) dos Efeitos não Recorrentes D= (A + B + C) | 875 | (215) | 546 | 9 |
| Próprio (A) | - | (38) | 27 | (123) |
| Alienação de Ações da Elekeiroz | - | (38) | - | (123) |
| Alienação da Participação no Itaú Unibanco Centro Empresarial | - | - | 27 | - |
| Decorrentes de Participação Acionária no Setor Financeiro (B) | 845 | (19) | 521 | 125 |
| Movimentação de Ações em Tesouraria | 7 | 41 | 221 | 188 |
| Reavaliação do estoque de crédito tributário | 758 | - | 758 | - |
| Ganho em função da abertura de capital da XP Investimentos | 739 | - | 739 | - |
| Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas | (489) | - | (489) | - |
| Constituição de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (127) | - | (127) | - |
| PDV - Plano de Demissão Voluntária | - | - | (536) | - |
| Provisão para Contingências Cíveis - Planos Econômicos | - | - | - | 34 |
| Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável | (14) | (6) | (14) | (44) |
| Teste de Adequação de Passivo - TAP | 25 | (54) | 25 | (54) |
| Outros | (54) | - | (56) | 1 |
| Decorrentes de Participação Acionária no Setor não Financeiro (C) | 30 | (158) | (2) | 7 |
| Alpargatas | (44) | (51) | (77) | (52) |
| Duratex | 46 | (107) | 47 | 59 |
| Outras Empresas | 28 | - | 28 | - |
| Lucro Líquido | 3.450 | 2.507 | 10.312 | 9.436 |

Nota: resultado de 2018 foi ajustado para refletir reclassificações entre recorrente e não recorrente relativo ao investimento em Alpargatas.

Indicadores das Principais Empresas do Portfólio Itaúsa

Apresentamos abaixo os principais indicadores das empresas do portfólio Itaúsa extraídos das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

| R\$ milhões | Janeiro a Dezembro |  |  |  |
|---|-----------------------|---|---|---|
| Receitas Operacionais ⁽¹⁾ | 2019 | 192.110 | 3.712 | 5.012 |
| | 2018 | 171.748 | 3.380 | 4.949 |
| Lucro Líquido ⁽⁶⁾ | 2019 | 27.113 | 274 | 406 |
| | 2018 | 24.907 | 332 | 432 |
| Lucro Líquido Recorrente | 2019 | 26.311 | 432 | 275 |
| | 2018 | 25.083 | 337 | 271 |
| Patrimônio Líquido ⁽⁶⁾ | 2019 | 136.925 | 2.643 | 4.931 |
| | 2018 | 136.782 | 2.381 | 4.634 |
| ROE anualizado sobre o PL Médio (%) ⁽²⁾⁽⁶⁾ | 2019 | 21,8% | 11,0% | 8,6% |
| | 2018 | 20,4% | 14,9% | 8,8% |
| ROE Recorrente anualizado sobre o PL Médio (%) ⁽²⁾⁽⁶⁾ | 2019 | 21,1% | 17,4% | 5,8% |
| | 2018 | 20,5% | 15,2% | 5,5% |
| Geração Interna de Recursos ⁽³⁾ | 2019 | 68.507 | 700 | 1.277 |
| | 2018 | 55.841 | 570 | 1.208 |
| Participação Itaúsa ⁽⁴⁾⁽⁵⁾ | 2019 | 37,5% | 28,9% | 36,7% |
| | 2018 | 37,6% | 27,6% | 36,7% |

(1) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

Itaú Unibanco Holding: Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros, Receita de Prestação de Serviços, Resultados de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e Outras Receitas.

Alpargatas e Duratex: Vendas de Produtos e Serviços.

(2) Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio ((dez + set + jun + mar + dez'18)/5).

(3) Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pela Demonstrações do Fluxo de Caixa.

(4) Corresponde a participação direta e indireta no Capital das companhias.

(5) As participações apresentadas consideram o total de ações emitidas menos ações em tesouraria.

(6) O Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e ROE correspondem aos valores atribuíveis aos acionistas controladores.

4. Mercado de Capitais

Desempenho da ação

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R\$ 14,09 ao final do ano de 2019, apresentando valorização de 16,6% nos últimos 12 meses (ou 27,9% quando ajustadas por proventos), ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, registrou apreciação de 31,6% no mesmo período.

O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa em 2019 foi de R\$ 282 milhões, com média diária de 28 mil negócios, evolução respectiva de 23,6% e 2,6% em comparação a 2018.

Evolução da base acionária

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia dispunha de 363,5 mil acionistas pessoas físicas, 179,7% superior aos 129,9 mil acionistas na mesma data do ano anterior.

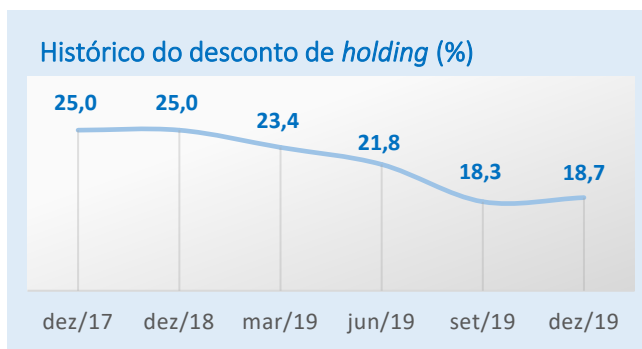
Desconto de *holding*

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado ('soma das partes'). Em 31 de dezembro de 2019 as ações da Itaúsa eram negociadas com desconto de 18,7%, redução de 6,3 p.p. em relação a 31.12.2018.

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. A Administração da Itaúsa acredita que a redução observada pode estar relacionada à melhoria de alguns desses fatores e à maior percepção, pelo mercado, dos fundamentos que o justificam, e entende que o atual patamar ainda não reflete o nível adequado do indicador.

A capitalização de mercado em 31.12.2019, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de R\$ 118,5 bilhões, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valores de mercado totalizava R\$ 145,5 bilhões.

A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu *website* esse informativo, o qual pode ser recebido por e-mail mediante cadastro em <http://www.itausa.com.br/pt/cadastre-se>.



5. Comentário de Desempenho das Empresas Investidas



Itaú Unibanco Holding S.A.

Destaques

Investimentos em tecnologia

Como pilar importante na estratégia, a tecnologia tem sido um dos focos de investimento para manter o banco atualizado e pronto para responder aos desafios do seu mercado e às expectativas dos seus clientes. O investimento em tecnologia entre 2016 e 2019 aumentou 54%, demonstrando compromisso com a evolução de soluções digitais, cibersegurança e melhores experiências aos clientes.

Investimento Social Privado / Distribuição do Valor Adicionado

O Itaú Unibanco investiu R\$ 846 milhões em projetos sociais voltados para educação, cultura, mobilidade, diversidade, dentre outros, sendo que 71% não foram objeto de leis de incentivo. Além disso, o banco adicionou R\$ 76 bilhões em valor à sociedade. Desse montante, R\$ 23 bilhões foram pagos em impostos, R\$ 20 bilhões em valor aos seus 95 mil colaboradores, R\$ 20 bilhões aos acionistas do Itaú Unibanco e R\$ 9 bilhões reinvestidos na operação.

Resultados

O Lucro Líquido¹ atingiu R\$ 8,7 bilhões no 4T19, representando evolução de 30,4% em relação ao mesmo período de 2018. O resultado foi impactado por efeitos não recorrentes no total de R\$ 2,2 bilhões, relacionados principalmente aos

ganhos decorrentes da abertura de capital da XP Investimentos, majoração da alíquota da CSLL e despesas referentes ao Programa de Desligamento Voluntário anunciado no 2º semestre. Se desconsiderados tais efeitos, o Lucro Líquido recuaria 5,6%, em função essencialmente da maior despesa com Perdas Esperadas de Créditos de Liquidação Duvidosa relacionadas principalmente ao crescimento da carteira de crédito. Em 2019, o Lucro Líquido¹ atingiu R\$ 27,1 bilhões, representando um aumento de 8,9% em relação ao ano de 2018, com retorno recorrente sobre o Patrimônio Líquido de 21,6%.

No ano, houve aumento de 12,4% no Produto Bancário² em comparação a 2018. As principais razões para esse resultado foram:

- I. Incremento de 14,2% nas **Receitas de Juros**² em função do crescimento das carteiras de crédito em todos os segmentos; e
- II. **O aumento de 6,9% na Receita de Prestação de Serviços e de Seguros**, devido ao aumento de 26,3% nas receitas de administração de fundos, do incremento de 61,7% nas receitas de serviços de assessoria econômico-financeira e corretagem e do crescimento nas comissões de cartões de crédito e de débito.

A **Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros** aumentou R\$ 8,4 bilhões em relação a 2018, principalmente devido ao aumento das perdas esperadas com operações de crédito no Brasil, como consequência do crescimento das carteiras de crédito no segmento de micro, pequenas e médias empresas e no segmento de pessoas físicas, e pelo rebaixamento de *ratings* de clientes específicos na América Latina no segmento de grandes empresas.

As **Despesas Gerais e Administrativas** cresceram 6,0% em 2019. Desconsiderando o efeito não recorrente gerado pelo Programa de Desligamento Voluntário, o aumento seria de 1,9%, abaixo da inflação acumulada no ano medida pelo IPCA, que foi de 4,3%.

Gestão do Capital e Liquidez

A Gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de dezembro de 2019, o índice de capital de Nível I estava em 14,4%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil. O índice foi reforçado por emissões de dívidas realizadas durante o ano de 2019.

O crescimento da carteira de crédito combinado à rentabilidade do ano de 2019 possibilitou a distribuição de dividendos e JCP líquidos no montante de R\$ 18,8 bilhões.

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores

¹ Atribuível aos acionistas controladores

² Ajustado aos efeitos fiscais sobre os instrumentos de *hedge* para os investimentos no exterior.

Destaques

Venda de participação da Alpargatas em operação na Argentina

A Alpargatas avançou no reposicionamento do portfólio e alocação de capital. Em linha com a revisão de ativos estratégicos, no 4T19 ocorreu a venda da participação na Alpargatas SAIC (sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes), detentora da marca Topper na Argentina e no mundo, por R\$ 260 milhões. Dessa forma, as operações na Argentina passaram a não ser mais consolidadas pela Alpargatas S.A., passando a ser contabilizados na rubrica "Resultado de Operações Descontinuadas", sem impacto na posição patrimonial e financeira.

Novo modelo de lojas *Store Lab*

A Companhia inaugurou um novo modelo de lojas para a Havaianas, Osklen e Mizuno, chamado de *Store Lab*. Os novos espaços oferecem serviços inovadores, como a interação dos clientes com painéis digitais que mostram opções de como os produtos podem ser usados no dia a dia, além de outras cores que combinam com a peça escolhida. A tecnologia permite que a Companhia teste e escale as inovações e lançamentos de forma acelerada e eficiente.

Resultados

A receita líquida consolidada cresceu 5,6% e 9,8% no 4T19 e em 2019 em relação ao 4T18 e 2018, respectivamente, refletindo o melhor desempenho de todos os negócios no Brasil (Havaianas, Mizuno e Osklen) e em 2019 do melhor resultado nas operações internacionais Havaianas.

| R\$ milhões (exceto onde indicado) | 4T19 | 4T18 | Δ% | 2019 | 2018 | Δ% |
|---------------------------------------|---------|---------|----------|---------|---------|------------|
| Receita Líquida | 1.142,7 | 1.081,8 | 5,6% | 3.712,2 | 3.380,2 | 9,8% |
| EBITDA | 214,5 | 158,0 | 35,8% | 588,3 | 638,7 | -7,9% |
| Lucro Líquido | 135,0 | 118,3 | 14,1% | 316,0 | 473,0 | -33,2% |
| Lucro Líquido Recorrente | 197,1 | 159,5 | 23,6% | 431,6 | 333,2 | 29,5% |
| ROE | 20,9% | 20,4% | 0,4 p.p. | 12,7% | 21,3% | - 8,6 p.p. |
| ROE recorrente | 17,3% | 15,0% | 2,3 p.p. | 30,5% | 27,6% | 2,9 p.p. |

No 4T19, a receita líquida das operações no **Brasil**, representada pelas marcas Havaianas, Mizuno e Osklen, atingiu R\$ 1 bilhão, aumento de 6,8% comparado ao mesmo período de 2018, principalmente em razão da implementação do programa *Revenue Growth Management*, que resultou em avanço de preços e melhor mix de canais em Havaianas, parcialmente compensado pela redução no volume de vendas. Em **Sandálias Internacional** a receita líquida registrada no 4T19 foi de R\$ 133,9 milhões, 2,2% inferior ao reportado no 4T18, resultado principalmente da queda em APAC (Ásia e Pacífico) devido à revisão dos distribuidores na região. O lucro bruto cresceu 15,8% no 4T19 em comparação com o 4T18, com ganho de 4,5 p.p. na margem bruta, principalmente pelo desempenho das operações no Brasil, como resultado do melhor mix de canais e reajuste de preços.

O EBITDA recorrente do último trimestre de 2019 cresceu 16,7% atingindo R\$ 248,8 milhões, advindo da iniciativa de *Revenue Growth Management* no Brasil e da melhor administração de gastos e despesas da Companhia em relação ao 4T18 através dos projetos VIP 100% (*Value Improvement Program*) e OBZ (Orçamento Base Zero). Os principais itens não recorrentes que impactam o 4T19 estão relacionados ao ganho com a venda de imóveis e às despesas com reestruturações e provisão de incentivo de longo prazo de administradores. No acumulado do ano, o EBITDA recorrente foi de R\$ 619 milhões, crescimento de 18,3% em relação ao ano de 2018.

O lucro líquido recorrente no 4T19 foi de R\$ 197 milhões, crescimento de 23,6% na comparação com o mesmo período no ano anterior. Já o lucro líquido no 4T19, considerando as operações continuadas, foi de R\$ 135 milhões, crescimento de 14,1%.

O lucro líquido recorrente em 2019 foi de R\$ 431,6 milhões, valor 29,5% superior ao de 2018.

A geração operacional de caixa nos últimos 12 meses foi de R\$ 389 milhões e a posição de caixa líquida ao final de dezembro era de R\$ 299,2 milhões.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>.



Destaques

Início da produção da nova linha 4.0 da unidade de Revestimentos Cerâmicos

Em outubro a unidade de Revestimentos Cerâmicos iniciou a operação de nova linha de produção, adicionando 6 milhões de m² à capacidade de produção anual da Duratex. A nova linha está alinhada à estratégia de gestão do portfólio da Companhia com foco em produtos de maior valor agregado. Adicionalmente, conta com conceito de indústria 4.0, que se traduz em maior controle de processos, maior eficiência, sendo 100% digital, considerada uma das mais modernas do mundo. Outro fator importante é que os atributos da marca ganham força e se integram aos da marca Portinari, com foco no público *high-end*.

Criação da *Joint Venture* para construção de fábrica de celulose solúvel

Com vistas a buscar menor exposição ao nível de atividade do mercado doméstico, além de reforçar a geração de valor, a Duratex anunciou em 19 de dezembro a aprovação final, em conjunto com a Companhia austríaca Lenzing AG, para a criação de uma *joint venture* para a produção e comercialização de celulose solúvel. Com início das operações previsto para o primeiro semestre de 2022, a Nova Companhia terá capacidade de produção anual de 500 mil toneladas de celulose solúvel e o investimento industrial será de aproximadamente R\$ 5,2 bilhões.

Resultados

A receita líquida consolidada no 4T19 totalizou R\$ 1.486 milhões, incremento de 17,6% em relação ao 4T18, impactada principalmente pelo efeito do reconhecimento de receita no trimestre da venda de

| R\$ milhões (exceto onde indicado) | 4T19 | 4T18 | Δ% | 2019 | 2018 | Δ% |
|---------------------------------------|---------|---------|----------|---------|---------|------------|
| Receita Líquida | 1.486,2 | 1.263,4 | 17,6% | 5.011,7 | 4.949,4 | 1,3% |
| EBITDA | 596,8 | (83,3) | - | 1.359,2 | 1.545,9 | -12,1% |
| Lucro Líquido | 284,7 | (142,0) | - | 405,7 | 431,8 | -6,0% |
| Lucro Líquido Recorrente | 157,8 | 151,3 | 4,3% | 275,1 | 271,2 | 1,4% |
| ROE | 23,5% | -11,3% | - | 8,5% | 8,8% | - 0,3 p.p. |
| ROE recorrente | 13,0% | 12,1% | 0,9 p.p. | 5,8% | 5,5% | 0,3 p.p. |

terras e florestas ocorrida no 3T19, parcialmente compensada pela baixa de ativos da Unidade de Painéis de Madeira em Botucatu. Excetuado este efeito, a receita líquida apresentaria crescimento de 9,1%, fruto principalmente da incorporação dos resultados da Cecrisa, parcialmente compensado pelo menor volume expedido no segmento de madeira. Em 2019, a receita líquida consolidada, incluindo a venda de ativos florestais, teve um incremento de 1,3% em comparação com 2018, atingindo R\$ 5.012 milhões. Excluído este efeito, o crescimento seria de 4,8%.

A **Divisão Madeira** atingiu receita líquida de R\$ 829,8 milhões no 4T19, redução de 2,0% em relação ao 4T18. Excluído o efeito descrito acima e da venda do negócio de chapas de fibra do 4T18, a receita líquida unitária *pro*

forma da divisão madeira seria 2,3% superior, decorrente da maior exposição a produtos com maior valor agregado.

A **Divisão Deca** apresentou receita líquida de R\$ 437,8 milhões, acréscimo de 18,8% em relação ao 4T18, como resultado da expansão de 16,1% no volume expedido, em resposta à melhora gradual de cenário econômico observada a partir do 2º semestre, e pela implementação bem sucedida da política comercial.

A **Divisão de Revestimentos Cerâmicos** obteve receita líquida de R\$ 218,6 milhões, 355,1% superior ao apurado no 4T18, e deve-se principalmente à consolidação integral dos resultados da Cecrisa e pelo maior volume de vendas, alinhado ao crescimento de mercado.

O EBITDA Consolidado no 4T19 foi de R\$ 596 milhões, revertendo o resultado negativo reportado no 4T18, que foi impactado por ajustes contábeis decorrentes da venda de terras e florestas e reestruturações da base de ativos. Excluindo estes efeitos, o EBITDA Consolidado recorrente cresceu 17,5% no 4T19, fruto essencialmente da consolidação integral dos resultados da Cecrisa, da expansão de margens da Divisão Deca e pela melhora na gestão de custos e despesas conduzida pela Duratex. O lucro líquido totalizou R\$ 284,7 milhões, revertendo o prejuízo apresentado no 4T18, como consequência dos fatores descritos acima. No ano de 2019, o EBITDA e lucro líquido recorrentes foram de R\$ 908,9 milhões e R\$ 275,1 milhões, respectivamente.

A dívida líquida era de R\$ 1.705 milhões ao final de dezembro e representava 1,88x o EBITDA ajustado e recorrente de 12 meses, apontando redução significativa do nível de alavancagem da companhia comparado a períodos anteriores, resultado da maior geração de caixa operacional e da bem sucedida estratégia de *liability management*.

i Para mais informações sobre os resultados da Duratex, acesse: www.duratex.com.br/ri



Resultados

No quarto trimestre de 2019, a receita líquida atingiu R\$ 1.113 milhões, 8,0% superior à observada no mesmo

| R\$ milhões | 4T19 | 4T18 | Δ% | 2019 | 2018 | Δ% |
|-----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Receita Líquida | 1.113 | 1.032 | 7,8% | 4.406 | 4.041 | 9,0% |
| Lucro Líquido | 576 | 502 | 14,9% | 2.218 | 1.934 | 14,7% |

período do ano anterior em razão da correção anual dos contratos de transporte de gás. O lucro líquido no 4T19 totalizou R\$ 576 milhões, 15,0% superior frente ao 4T18. No acumulado do ano, a NTS registrou receita líquida de R\$ 4.406 milhões e lucro líquido de R\$ 2.218 milhões, um crescimento de 15% em comparação ao acumulado no exercício de 2018, fruto de um resultado financeiro líquido mais favorável, em função principalmente de menor despesa financeira, ocasionada pela reestruturação da dívida.

Dividendos e juros sobre capital próprio

No período de outubro a dezembro de 2019 foram recebidos pela Itaúsa dividendos/JCP brutos no montante de R\$ 40,3 milhões e no acumulado do ano R\$ 165,7 milhões. Em 2019 ocorreu redução do capital no valor total de R\$ 624,3 milhões, mediante restituição de capital aos acionistas, o qual resultou no recebimento do montante de R\$ 47,8 milhões pela Itaúsa, em dezembro de 2019, referente à sua participação na NTS.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

6. Gestão de Pessoas

O Conglomerado Itaúsa contava com cerca de 112 mil colaboradores em 31.12.2019, incluindo 13 mil colaboradores em unidades no exterior. A estrutura da Itaúsa, dedicada a realização das atividades da holding, dispunha de 88 profissionais na mesma data.

7. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Procedimentos adotados pela sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No exercício de 2019 não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Justificativa dos auditores independentes – PwC

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

8. Agradecimentos

Agradecemos aos acionistas pela confiança em nós depositada, a quem procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados em relação ao mercado, e aos nossos colaboradores, pela dedicação e comprometimento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável dos negócios.